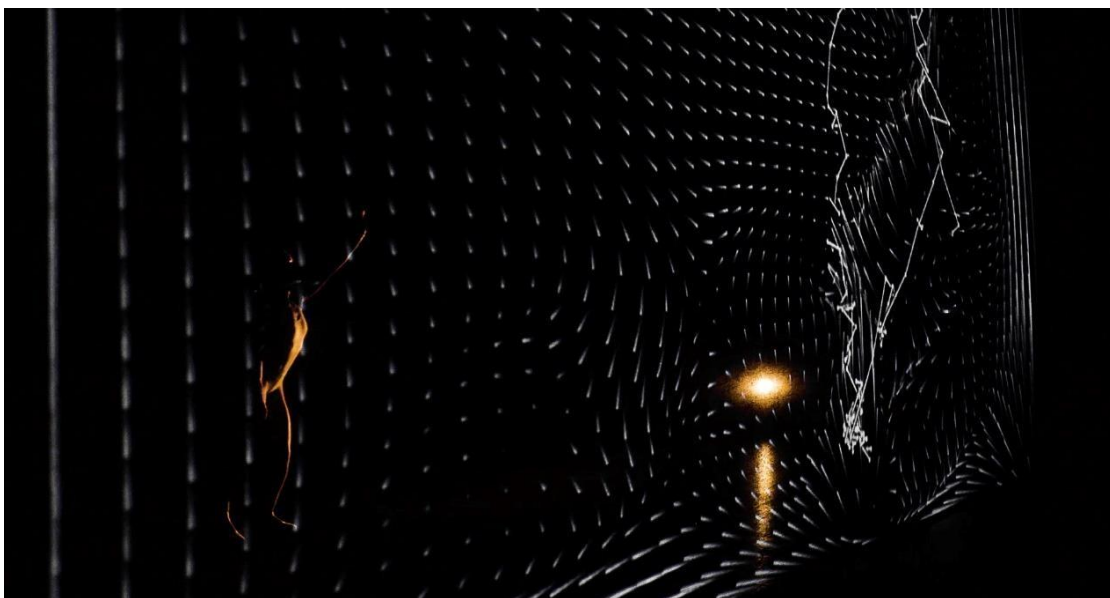
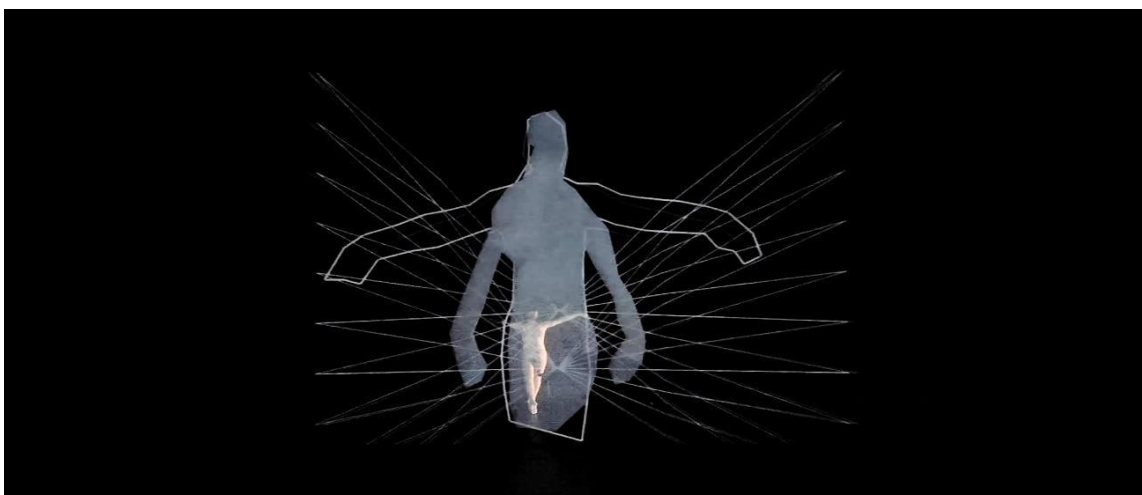


balleteatro



CO:LATERAL



Sinopse

CO:LATERAL foi desenvolvido a partir do projeto performativo Nuvem onde se explorava a relação entre a dança e as artes digitais. Inicialmente apresentado em 2010, este solo interpretado por Né Barros, deu origem a diversas publicações nacionais e internacionais. Ali, o corpo projetava-se e estendia-se numa relação de intimidade com a realidade virtual interativa. O discurso performativo resultante desta ligação, apela a um momento extraordinário, a um momento poético feito de espaço e corpo, feito de mistura de realidades, feito de duplos e de imagens. Este projecto tem ainda a particularidade de se apresentar sob um formato mutável em que pode variar em cada apresentação. A última versão evoca momentos da morte do cisne imerso num espaço imaterial de luz e projeção: um fantasma do arquivo da dança volta agora para se testar numa realidade de aprisionamento ilusório.

Direção e coreografia: **Né Barros**

Criação digital: **João Martinho Moura**

Música e Desenho de Luz: **João Martinho Moura**

Figurinos: **Né Barros**

Intérpretes: **Sónia Cunha e Afonso Cunha**

Produção: **Lucinda Gomes / Balleteatro**

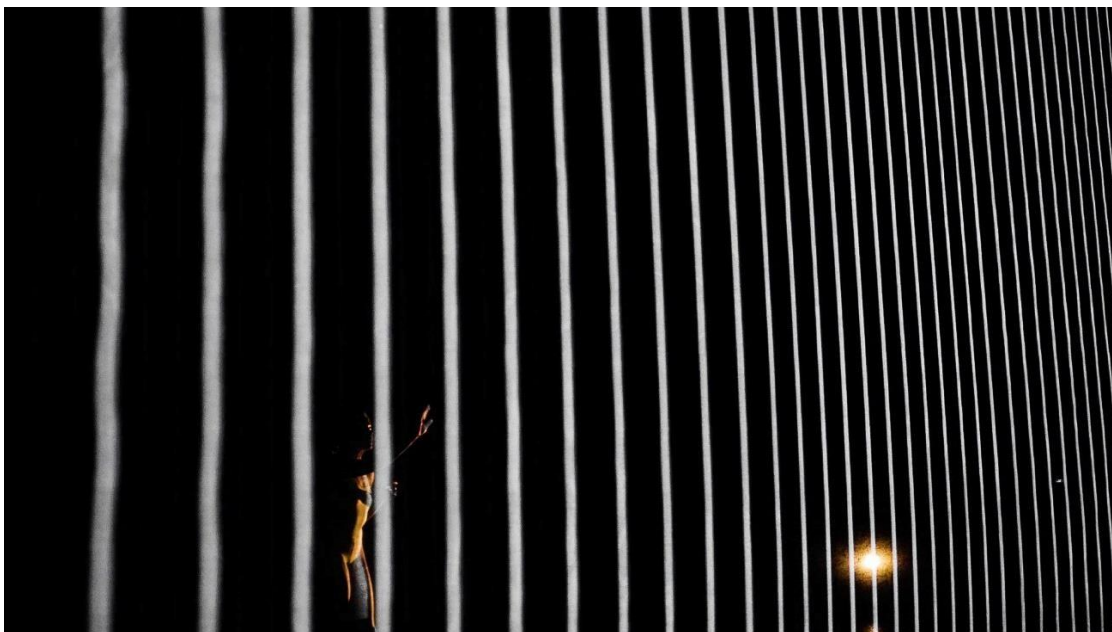
Duração: **aproximadamente 45 minutos**

Classificação: **> 12 anos**

Carreira do espectáculo:

- Arquipélago, Centro de Artes Contemporâneas, Açores (18 Nov. 2016);
- Coliseu do Porto, Porto (15 Dez. 2017);
- Teatro Virgínia, Torres Novas (24 Fev. 2018);
- New Hand Lab, Covilhã (3 Maio, 2018);
- Mira Artes Performativas, Porto (23 Maio 2018);
- Teatro Municipal da Guarda, Guarda (15 Set 2018);
- Theatro Circo, Braga (ArtsIT 2019 conference- 8th EAI International Conference: ArtsIT Arts and Technology, Interactivity & Game Creation) (25 Out. 2018);
- Cultura em Expansão (CM Porto) Auditório Miragaia (10 Maio 2019);

- ISEA 2019 – International Symposium on Electronic Art (as research), Gwangju, Republic of Korea (24 June 2019);
- Cineteatro Municipal João Mota Sesimbra, Portugal (19 Out 2019).
- Košice, Slovakia (Art and Tech Days – Festival and Conference) (20-21 Nov 2019)
- Lisbon, Portugal (Temps d’Images – Lisboa) (22 and 23 Nov 2019)
- Teatro Sá da Bandeira Santarém, Portugal (7 Dez, 2019)
- Teatro Aveirense Aveiro, Portugal (11 Jul, 2020)



Né Barros coreógrafa e bailarina, investigadora no Instituto de Filosofia da Universidade do Porto no grupo de Estética, Política e Conhecimento. Tem desenvolvido o seu trabalho artístico em conexão com seus estudos académicos e pesquisas. Iniciou sua formação em dança clássica e, posteriormente, trabalhou em dança contemporânea e composição coreográfica nos Estados Unidos (Smith College). Doutorada em Dança (Universidade de Lisboa) e Master in Dance Studies (Laban Centre, Londres). Concluiu um Pós-Doutoramento no Instituto de Filosofia sobre a estética das performances. Estudou Teatro (Esap). Como coreógrafa, tem colaborado com artistas visuais, fotógrafos, realizadores de cinema e teatro e músicos. Criou a maior parte dos seus trabalhos no Balleteatro, mas também trabalhou com a Companhia Nacional de Bailado (premiada como Melhor Coreografia), com Ballet Gulbenkian e Aura Dance Company (Lituânia). É autora dos livros *Da Materialidade na Dança*, *Dança: corpo e casa*, 2001 e editor de *Deslocações da Intimidade*, 2015. *Artes Performativas: Novos Discursos* (2013), *Das Imagens Familiares* (2013), *Story Case print* (2009) e *Metamorfoses do Sentir* (1998). Publicou vários artigos sobre temas como estética, filosofia da dança e performance, composição de dança, artes cénicas. É co-editora das coleções *Estética, Política e Arte* e *Máquinas de Guerra*. É professora na ESAP e convidada em diversas instituições. Co-fundadora do Balleteatro e diretora artística do Family Film Project - Festival Internacional de Cinema de Arquivo, Memória, Etnografia.

João Martinho Moura

Artista-investigador. Seus interesses estão focados na arte digital, interfaces inteligentes, música digital e estética computacional. Tem interesse especial na visualização em tempo real e na criação de artefactos digitais impulsionados pelo corpo. Na última década vem adotando novas maneiras de representar o corpo nas media arts, desenvolvendo artefactos interativos, principalmente representados por abstrações visuais monocromáticas e linhas minimalistas.

Rider Técnico

- Linóleo preto

Vídeo

- 1 Video-projector adequado ao espaço (recomendamos capacidade de 5.000 anslumens ou superior);
- um monitor VGA ou HDMI pequeno, para servir de monição, e 1 cabo vga ou hdmi (de cerca de 10 metros), para ligação ao monitor, que estará presente no palco;

Sistema de Projeção

- Parede para projeção da imagem (ou Ciclorama preferencial) colocado na parte de trás do palco.
- Tulle profissional, na parte frontal do palco. O Tulle fica entre a intérprete e o público. O tulle deverá ser transparente, de forma a que o público possa ver a intérprete e a imagem projetada. A imagem é projetada no tulle, e passará também para o ciclorama, criando um efeito duplicado, que é também projetado na intérprete.

Áudio

- mesa de mistura com 6 canais
- sistema de som adequado ao espaço:
- 2 colunas top (stereo)
- 2 colunas graves (stereo)
- cabos de audio
- extensões de corrente eléctrica

1 mesa, para colocação de computador (Balleteatro)

10 pontos de corrente na mesa para ligar os nossos equipamentos

A mesa não deverá estar à vista do público, de preferência

1 suporte, no centro do palco, para segurar o sensor de movimento (Balleteatro)

Sala

- escura, sem luz artificial ou natural
- parede para projecção da imagem
- pedimos presença de um técnico de som/video na montagem do espaço

Luz

- dois projectores de luz, para apontar para a intérprete, lateralmente, de baixa potência, com luz difusa;

Vídeo

Colateral - Parcial

link: <https://vimeo.com/309110470>

password: colateralparcial_18

Colateral - Teaser

link: <https://vimeo.com/309125923>

Condições financeiras

2.300€ + IVA (23%) por apresentação

+

Alojamento, alimentação e deslocação para 5 pessoas